



**MANUAL PARA REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO FINAL DAS DISSERTAÇÕES  
DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
Pouso Alegre  
Univás  
2015

**ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES  
SANDRA MARIA DA SILVA SALES OLIVEIRA  
NEIDE PENA CÁRIA**

**MANUAL PARA REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO FINAL DAS DISSERTAÇÕES  
DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**1ª edição**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
Pouso Alegre  
Univás  
2015**

**Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí**

Prof. Me. Carlos de Barros Laraia

**Vice-Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí**

Prof. Me. Benedito Afonso Pinto Junho

**Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Newton Guilherme Vale Carrozza

**Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Andrea Silva Domingues

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários**

Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo

**Coordenador do Mestrado em Educação**

Prof. Dr. José Luís Sanfelice

**Secretário da Pós-Graduação Stricto Sensu**

Guilherme Oliveira Santos

Contato:

Tel: 35 34499231

Email: [proppes\\_ss@univas.edu.br](mailto:proppes_ss@univas.edu.br)

Universidade Vale do Sapucaí. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Manual para redação e apresentação final das dissertações do Mestrado em Educação / Rosimeire Aparecida Soares Borges, Sandra Maria da Silva Sales de Oliveira e Neide Pena Cária. – Pouso Alegre: Univás, 2015. 41 p.

**ISBN: 978-85-67647-07-4**

1. Normalização da documentação. 2. Dissertações. 3. Elaboração de documentos. 4. Documentos eletrônicos. 5. Metodologia científica. I. Borges, Rosimeire Aparecida Soares. II. Oliveira, Sandra Maria da Silva Sales. III. Cária, Neide Pena. IV. Título.

CDD – 001.42

**DOCUMENTO APROVADO PELO COLEGIADO DO CURSO EM 29/ 10/ 2014.**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....</b>	<b>6</b>
2.1	FORMATO.....	6
2.2	MARGEM.....	6
2.3	ESPAÇAMENTO.....	6
2.4	NOTAS DE RODAPÉ .....	6
2.5	AS SEÇÕES E OS INDICATIVOS.....	7
2.6	PAGINAÇÃO.....	7
2.7	AS SIGLAS.....	7
2.8	AS TABELAS, OS QUADROS E AS FIGURAS.....	8
<b>2.8.1</b>	<b>Quadro.....</b>	<b>8</b>
<b>2.8.2</b>	<b>Tabela.....</b>	<b>8</b>
<b>2.8.3</b>	<b>Figura.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
3.1	OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	10
<b>3.1.1</b>	<b>Capa.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Lombada.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Folha de rosto.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Verso da folha de rosto .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1.5</b>	<b>Folha de aprovação.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1.6</b>	<b>Dedicatória.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.7</b>	<b>Agradecimentos.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.8</b>	<b>Epígrafe.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.9</b>	<b>Resumo na língua portuguesa .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.10</b>	<b>Resumo na língua estrangeira.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.11</b>	<b>Listas.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.12</b>	<b>Sumário.....</b>	<b>16</b>
3.2	OS ELEMENTOS TEXTUAIS.....	17
<b>3.2.1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Desenvolvimento.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2.3</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>18</b>
3.3	OS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....	18
<b>3.3.1</b>	<b>Referências.....</b>	<b>18</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Glossário .....</b>	<b>18</b>
<b>3.3.3</b>	<b>Apêndice (Opcional).....</b>	<b>18</b>
<b>3.3.4</b>	<b>Anexo(s).....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
4.1	TRANSCRIÇÃO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS .....	20
<b>4.1.1</b>	<b>Citações.....</b>	<b>20</b>
4.1.1.1	Sistema de chamada.....	21
4.1.1.2	Regras gerais .....	21
4.1.1.3	Entidades coletivas .....	22
4.1.1.4	Citação Direta .....	23

4.1.1.5	Citação: entrevista.....	24
4.1.1.6	Citação Indireta.....	25
4.1.1.7	Citação de Citação.....	25
4.1.1.8	Citação de Website.....	25
<b>4.1.2</b>	<b>Notas.....</b>	<b>26</b>
4.1.2.1	Primeira citação de uma obra em nota de rodapé.....	26
4.1.2.2	Citações subsequentes de uma obra em nota de rodapé.....	27
4.1.2.3	A expressão <i>apud</i> em nota de rodapé .....	28
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>
5.1	LIVRO E OUTROS .....	29
<b>5.1.1</b>	<b>Livros e Outros em suporte eletrônico .....</b>	<b>30</b>
<b>5.1.2</b>	<b>Capítulo de livro.....</b>	<b>30</b>
5.2	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS.....	30
<b>5.2.1</b>	<b>Artigo em revista.....</b>	<b>30</b>
<b>5.2.1</b>	<b>Artigo no Prelo.....</b>	<b>30</b>
5.3	DOCUMENTOS JURÍDICOS.....	31
<b>5.3.1</b>	<b>Legislação.....</b>	<b>31</b>
5.4	DOCUMENTOS SONOROS .....	32
5.5	DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS .....	32
5.6	MATERIAIS ESPECIAIS .....	32
5.7	DOCUMENTOS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO.....	33
<b>5.7.1</b>	<b>Website.....</b>	<b>33</b>
<b>5.7.2</b>	<b>Acesso a banco, base de dados e lista de discussão.....</b>	<b>33</b>
<b>5.7.3</b>	<b>Digital Object Identifier (DOI) .....</b>	<b>33</b>
5.8	EXEMPLOS DE DIVERSAS REFERÊNCIAS .....	34
<b>5.8.1</b>	<b>Autoria desconhecida .....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.2</b>	<b>Referências com um autor .....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.3</b>	<b>Referências com dois autores.....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.4</b>	<b>Referências com três autores.....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.5</b>	<b>Referências com quatro ou mais autores .....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.6</b>	<b>Tradutor, prefaciador, ilustrador, compilador, revisor.....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.7</b>	<b>Série e coleções.....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.8</b>	<b>Editor, organizador, coordenador.....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.9</b>	<b>Pseudônimo .....</b>	<b>36</b>
<b>5.8.10</b>	<b>Autor, entidade.....</b>	<b>36</b>
<b>5.8.11</b>	<b>Autores cujos sobrenomes indicam parentesco .....</b>	<b>36</b>
<b>5.8.12</b>	<b>Autoria desconhecida .....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.13</b>	<b>Data de impressão não determinada.....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.14</b>	<b>Autor(es) com mais de uma obra referenciada .....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.15</b>	<b>Mais de um volume de uma obra.....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.16</b>	<b>Relatório e parecer técnico .....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.17</b>	<b>Catálogo.....</b>	<b>38</b>
<b>5.8.18</b>	<b>Dicionário.....</b>	<b>38</b>
<b>5.8.19</b>	<b>Evento.....</b>	<b>38</b>
<b>6</b>	<b>TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (Cessão de direitos).....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
	<b>ANEXO A.....</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Na elaboração de uma dissertação de mestrado, os alunos têm que enfrentar um emaranhado de normas e práticas diferenciadas. Desse modo, pensou-se na elaboração destas orientações de apresentação da dissertação, de modo a facilitar essa tarefa, visto que organiza sinteticamente, as regras básicas para elaboração e apresentação de dissertações, que podem ser também aplicadas em trabalhos científicos. Estas normas foram elaboradas segundo as normas da ABNT.

O trabalho científico é um documento que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto abordado. Para a elaboração de um trabalho científico segue-se uma estrutura apropriada ao seu desenvolvimento (PORTELA, 2005). A dissertação, segundo a NBR 14724 (ABNT, 2011, p.2) é um “documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre”.

Assim, estas orientações têm por objetivo facilitar aos discentes o acesso às normas técnicas para a formatação e apresentação da dissertação e trazem exemplos práticos das diversificadas formas de registros bibliográficos. Destinadas aos alunos do Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí, estas orientações de apresentação expõem os princípios gerais para a apresentação de dissertações, trabalhos científicos e similares, em acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), atendendo à necessidade de padronização e normalização desses trabalhos. Este volume será atualizado periodicamente, sempre que houver alteração da ABNT ou para inclusão de outros exemplos que possam contribuir para os seus objetivos.

## 2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

### 2.1 FORMATO

As dissertações devem ser apresentadas de acordo com os seguintes parâmetros:

- a) utilizar papel branco, no formato A-4, posição vertical;
- b) digitadas na cor preta, com exceção das ilustrações, em fonte *Times New Roman* ou *Arial* tamanho doze (12) para texto com espaçamento 1,5. Em tamanho dez (10), espaço simples para as citações com mais de três linhas (reco de 4 cm da margem esquerda), notas de rodapé, paginação, bem como legendas das ilustrações e das tabelas.
- c) os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais necessitam ser escritos no anverso da folha; com exceção da ficha catalográfica que fica no verso da folha de rosto.

### 2.2 MARGEM

As margens no anverso da folha deverão ter as seguintes dimensões: esquerda 4 cm; Superior 3cm, direita 2cm e inferior 2cm (Essas margens são para serem usadas nos volumes em espiral também em Capa Dura).

### 2.3 ESPAÇAMENTO

O espaçamento entrelinhas da parte textual deverá ser de 1,5, todavia deverão ser digitados em espaço simples: citações de mais de 3 linhas; notas explicativas; notas de referências.

As partes pré e pós-textuais devem ser digitadas em espaço simples, quais sejam: referências; legendas de ilustração; legendas de tabelas; a ficha catalográfica (no verso da folha de rosto). Já o espaçamento entre uma referência e outra deverá ser de 1,5. Esse mesmo espaço deve ser observado entre os títulos das seções e o texto que os precede ou os sucede, ou seja, espaçamento de 1,5.

### 2.4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé devem ser digitadas respeitando as margens do texto, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas. Para a inserção

de notas automaticamente, se utilizar o editor de texto Word, siga os passos que seguem, clicando em: 1 Inserir; 2 referência; 3 inserir nota de rodapé. Essas notas serão tratadas no item 4.1.2.

## 2.5 AS SEÇÕES E OS INDICATIVOS

A NBR 6024 estabelece “um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização” e se “aplica à redação de todos os tipos de documentos escritos” (ABNT, 2003, p.1).

As seções primárias são os capítulos e devem estar iniciados em folha distinta. A numeração inicia na seção primária e segue a sequência dos números inteiros a partir de 1. Nas subseções coloca-se o indicativo da seção primária, um ponto, o número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, repetindo para as demais seções. Exemplo:

- |              |                                      |
|--------------|--------------------------------------|
| <b>1</b>     | <b>A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XX</b>       |
| 1.1          | A EDUCAÇÃO NO BRASIL                 |
| <b>1.1.1</b> | <b>A Educação em Minas Gerais</b>    |
| 1.1.1.1      | A educação na região de Pouso Alegre |

Existem títulos que **não possuem indicativos de seções**, quais sejam: agradecimentos; lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas; lista de símbolos; resumo; sumário; referências; glossário; apêndice (s); anexo (s) e índice (s).

## 2.6 PAGINAÇÃO

Embora se conte sequencialmente todas as folhas, a partir da folha de rosto, a numeração só é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Caso o trabalho apresente apêndice e anexo, deve-se dar seguimento à numeração do texto principal. Fica oculta a numeração na folha que inicia o capítulo.

## 2.7 AS SIGLAS

Quando as siglas aparecem no texto pela primeira vez, devem estar precedidas pela forma completa do seu significado e serem colocadas entre parênteses. Exemplo:

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).
---



## 2.8 AS TABELAS, OS QUADROS E AS FIGURAS.

Contendo informações tratadas estatisticamente, as tabelas devem conter um título objetivo. Sua numeração deve estar em algarismos arábicos e sequenciais. Essa identificação deverá aparecer na parte superior da tabela. As tabelas possuem linhas de delimitação somente nas partes superiores e inferiores. Já os quadros são delimitados de todos os lados.

### 2.8.1 Quadro

Constituído por linhas horizontais e verticais, apresenta-se “fechado dos lados, acima e abaixo”. De modo geral é empregado para expor dados secundários que apresentem resultados da pesquisa. Normalmente, traz resultados qualitativos (textos).

Utiliza-se espaçamento e fontes de letras em tamanho menor que o do texto (não necessita ter o mesmo padrão). Um quadro pode ser elaborado em **fonte 10**. O número do quadro e o título são apresentados logo acima do quadro, e a fonte, abaixo do mesmo. Exemplo:

**Quadro 1 – Competências do Profissional**

<b>Saberes</b>	<b>Conceituações</b>
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.

Fonte: Fleury e Fleury (2001, p.22)

### 2.8.2 Tabela

Uma tabela é constituída por linhas verticais, sendo, portanto, “aberta dos lados”. Usualmente é utilizada para apresentar dados primários, e é usada para a apresentação dos “resultados” e na discussão do trabalho. No entanto uma tabela pode ser utilizada no referencial teórico de um trabalho. Utiliza-se espaçamento e fontes de letras de tamanho menor que o do texto (necessita ter o mesmo padrão). Uma tabela pode ser elaborada em fonte 10. O número da tabela e o título são apresentados logo acima, e a fonte, abaixo, de acordo com o exemplo:

Tabela 1: Porcentagem de matrículas por faixa etária, segundo etapa escolar de ensino e localização. Brasil, 2010.

Etapa de Ensino	Localização da Escola	Faixa Etária		Total
		0 a 3 anos	4 a 6 anos	
Creche	Total	67,7	32,3	100
	Urbana	68,6	31,4	100
	Rural	53,4	46,6	100
Pré-escola	Total	2,6	97,4	100
	Urbana	2,6	97,4	100
	Rural	2,8	97,2	100

Fonte: INEP, Censo Escolar 2010-microdados (apud ROSEMBERG; ARTES, 2012).

### 2.8.3 Figura

Uma figura é admitida como: gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e outros materiais que não sejam classificados como quadros ou tabelas. Pode ser utilizada em qualquer parte do trabalho. Recomenda-se que **não sejam utilizadas figuras com alta resolução** porque podem sobrecarregar o arquivo. O número da figura, o título e a fonte devem ser apresentados abaixo da figura, de acordo com o exemplo:



Figura 1: Tela inicial do GCompris.  
Fonte: Nogueira (2011, p.15).

### **3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO**

A estrutura da dissertação será constituída de três partes essenciais (ABNT, 2011):

- Pré-Textual
- Textual
- Pós-Textual

#### **3.1 OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

Os elementos pré-textuais são aqueles elementos que antecedem o texto principal: a) capa; b) lombada; c) folha de Rosto; d) ficha catalográfica no verso da folha de rosto; e) folha de aprovação; f) dedicatória (opcional); g) agradecimentos (opcional); h) epígrafe (opcional); i) resumo em língua vernácula; j) resumo em língua estrangeira; k) lista de ilustrações (quadros, figuras); l) lista de tabelas; m) lista de abreviaturas e siglas; o) sumário.

Desses elementos são delineados os que são obrigatórios para constar na dissertação.

##### **3.1.1 Capa (Vide ANEXO A)**

Elemento obrigatório, contendo informações na seguinte ordem:

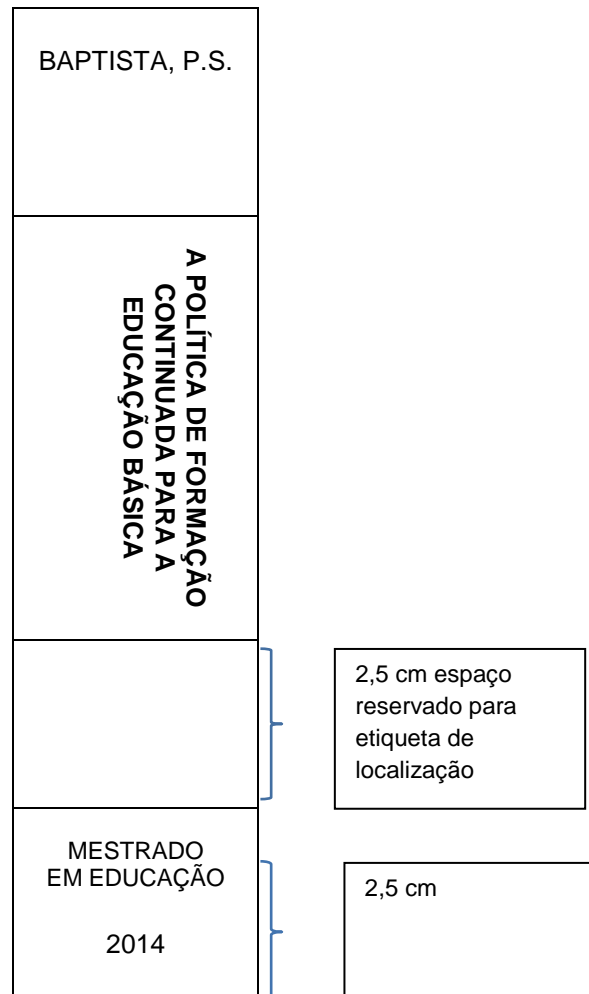
- a) nome da instituição;
- b) nome do curso;
- c) nome do autor;
- d) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- e) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega);
- h) as vias do texto de qualificação e de defesa podem ser apresentadas com encadernação em espiral;
- i) na entrega da versão definitiva, o volume deve estar em capa dura na cor preta, com as letras em dourado.

##### **3.1.2 Lombada**

**(Somente nos volumes dissertação em capa dura)**

Elemento, em que as informações, opcionalmente, são impressas na seguinte ordem:

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a NBR 12225 (ABNT, 2004);
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- elementos alfanuméricos de identificação.



### 3.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome do Programa a que é submetido o trabalho;

- Linha de Pesquisa;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- nome do orientador, coorientador (se houver);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Exemplo:

<p><b>PATRICIA SOUSA BAPTISTA</b></p> <p><b>A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA</b></p> <p>Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí, na linha de Pesquisa: Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente, como requisitos parciais à obtenção do título de Mestre em Educação.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. João Paulo da Silva</p> <p><b>Pouso Alegre 2014</b></p>
--

### 3.1.4 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório, a ficha catalográfica é o conjunto de elementos de descrição técnica do documento que fica no verso da folha de rosto. O CDD é solicitado na biblioteca da Univás.

**Nota:** Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o orientador e bibliotecário da Universidade do Vale do Sapucaí, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano, vigente. Exemplo:

Baptista, Patrícia Sousa. A política de formação continuada para a educação básica / Patrícia Sousa Baptista. Pouso Alegre: 2014. 223.f.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí. 2014.

Orientador: Dr. João Paulo da Silva.

1. Ensino Primário. 2. Formação Continuada. 3. Políticas Públicas.

CDD:

### 3.1.5 Certificado de aprovação

Nessa página, os elementos obrigatórios que deverão ser contemplados: a) nome completo do autor; b) título e, se houver, subtítulo; c) natureza do trabalho (dissertação ou tese); d) nome da instituição a que é submetido o trabalho; e) nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora (fonte: *times new roman*, tamanho 12). Na Dissertação final, em capa dura, o aluno deverá substituir essa página pelo Certificado original de aprovação recebido em duas cópias no dia da defesa, com as assinaturas dos membros integrantes da banca de defesa.

**PATRICIA SOUSA BAPTISTA**

**A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí como requisitos parciais à obtenção do título de Mestre em Educação.

Banca Examinadora:

Aprovada em \_\_/\_\_/2014.

\_\_\_\_\_  
Orient: Prof. Dr. João Paulo da Silva. UNIVÁS.

\_\_\_\_\_  
Profª. Dra. Caroline Aparecida Souza. UNIVÁS.

### 3.1.6 Dedicatória

Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação. Exemplo:

Para meus pais, com amor e gratidão, pelo incentivo de sempre e pelo apoio na elaboração deste trabalho.

### 3.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional em que o autor agradece à(s) pessoa(s) e/ou instituição (ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

#### **AGRADECIMENTOS**

Ao Prof. Dr. Fernando, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Fernanda, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

### 3.1.8 Epígrafe

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria e relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Podem haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

Exemplo

*A resposta certa, não importa nada:  
o essencial é que as perguntas  
estejam certas.*

Mario Quintana

### 3.1.9 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do

trabalho (3 a 5 palavras-chave ou descritores). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ABNT, 2003).

OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales. **A política de formação continuada para educação básica.** 2014. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Univás, Pouso Alegre, 2014.

### **RESUMO**

O presente trabalho teve por objetivo investigar as representações do Estado no contexto do capitalismo globalizado em crise, tendo dimensionado os reflexos diretos dos acordos dos organismos multilaterais na definição das políticas públicas para a educação básica brasileira. Sem levantar dados novos, a pesquisa sustentou-se na metodologia de monografia de base, tendo analisado o programa federal PDDE do MEC, suas contradições, fatores limitantes e impactos efetivos da descentralização de recursos financeiros na democratização das unidades escolares. O estudo revelou uma fragilidade no controle social do programa, indicando uma ressignificação da descentralização tendo desfocado na escola as bandeiras democráticas das lutas progressistas anteriores às ondas neoliberais da década de 1990. O estudo mostrou que o que ocorreu foi desconcentração de competências e das atribuições com atrelamento financeiro a programas federais de modo a reduzir a autonomia sistemas e das escolas tanto na definição de suas políticas locais quanto na avaliação destas mesmas políticas. O estudo revelou ainda uma inconsistência no controle social das políticas públicas educacionais num Estado que ainda não se fez Nação, cujos níveis de cidadania e participação da sociedade civil são reduzidos e inferiores quando confrontados às reais necessidades apontadas pelos indicadores educacionais com os quais o Brasil adentrou o século XXI. Os conselhos existentes, no contexto da trajetória oficialista e clientelista do Estado brasileiro, estão mais a serviço da regulação estatal do que da democratização da educação.

**Palavras-chave:** Crise do Estado. Políticas públicas. Educação básica.



### 3.1.10 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. Deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação.

### 3.1.11 Listas

**Lista de ilustrações** - Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

**Lista de tabelas** - Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

**Lista de abreviaturas e siglas** - Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo, conforme NBR 6033 (ABNT, 1989).

**Lista de símbolos** - Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

### 3.1.12 Sumário

Elemento obrigatório que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a NBR 6027 (ABNT, 2003).

Exemplo:

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
4.1	SUJEITOS.....	7
4.2	INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS.....	8
<b>4.2.1</b>	<b>Teste Rin.....</b>	<b>8</b>
4.2.1.1	Aplicação do teste.....	8
4.3	ESTRATÉGIA DE ANÁLISES DOS DADOS.....	9
4.4	AVALIAÇÃO.....	9
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO TRABALHO.....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS.....</b>	<b>11</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
	<b>Anexo A.....</b>	<b>12</b>

### 3.2 OS ELEMENTOS TEXTUAIS

Área do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

#### 3.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho. Deve ainda apresentar o tema da investigação de modo claro, com referências a trabalhos correlatos.

#### 3.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. O desenvolvimento deve subsistir sem a necessidade da introdução ou da conclusão e deve seguir a lógica do trabalho.

**Observação:** todo o texto da Dissertação deve ser redigido na língua portuguesa e no decorrer do texto deve-se usar itálico em palavras e locuções em outros idiomas e palavras ou expressões latinas, citados. Também deve-se usar itálico em títulos de livros, periódicos, peças, filmes, óperas, músicas, pinturas, esculturas, entre outros citados no texto.

### **3.2.3 Conclusão**

Trata-se da parte final do texto, em que o conteúdo responda aos objetivos e as hipóteses anteriormente colocados. É relevante que se faça uma retomada da visão geral colocada na introdução e que não sejam inseridos novos dados. Essa parte pode apresentar limitações enfrentadas no decorrer da investigação e sugestões de futuros estudos no âmbito do tema em questão.

## **3.3 OS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

Os elementos pós-textuais, apresentados a seguir, tem a finalidade de completar o trabalho.

### **3.3.1 Referências**

As referências consistem em um elemento obrigatório e no conjunto padronizado, em ordem alfabética, das obras consultadas e citadas no texto, de modo que permita a identificação individual de cada uma delas, conforme a NBR 6023, mesmo aquelas mencionadas em notas de rodapé (ABNT, 2002). São as publicações citadas na pesquisa ou ainda àquelas que serviram de fundamento teórico para o seu desenvolvimento, devendo constar à parte do texto. Serão ainda tratadas mais especificamente nestas orientações.

### **3.3.2 Glossário**

Consiste em um elemento opcional, uma lista alfabética das palavras ou expressões técnicas pouco conhecidas, apresentadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005).

### **3.3.3 Apêndices (Opcional)**

Tratam-se de textos ou documentos elaborados pelo autor e utilizados para complementar sua argumentação, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005). Devem

estar identificados por letras maiúsculas consecutivas com travessão e pelos respectivos títulos, conforme exemplo:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses.

APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992.

### **3.3.4 Anexo (s)**

O Anexo consiste em um elemento opcional, um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005).

Os anexos devem estar identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplo:

ANEXO A – TESTE DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

ANEXO B – QUESTIONÁRIO PERFIL DOS PROFESSORES.

## **4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO**

Neste capítulo serão apresentadas as regras para citações e notas, bem como as normas para a elaboração das referências.

### **4.1 TRANSCRIÇÃO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS**

Ainda na etapa da pesquisa bibliográfica, deve-se transcrever as indicações sobre as obras consultadas, o que facilita a normalização posterior. Assim, os dados indispensáveis (ABNT, 2002) a serem transcritos são:

Para livros:

- autor e título (do capítulo e do livro);
- edição;
- local, editor e data (do livro);
- página(s) mencionada(s).

Para artigos de revistas:

- autor e título do artigo;
- título da revista;
- local de publicação;
- nº do volume e do fascículo;
- páginas do artigo (inicial e final);
- data de publicação;
- página(s) mencionada(s).

#### **4.1.1 Citações**

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais. As Citações podem ser: direta; indireta e citação de citação conforme NBR 10520 (ABNT, 2002).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências, no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

#### 4.1.1.1 Sistema de chamada

As citações devem ser apresentadas no texto por um sistema autor-data e devem ser utilizadas em todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé. No sistema autor-data a indicação deve ser feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou, ainda, pelo título de entrada, seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplo:

“A leitura diante da tela é geralmente descontínua” (CHARTIER, 2002, p.23).

#### 4.1.1.2 Regras gerais

- a) Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável pela obra ou pelo título, quando incluídos na sentença, podem vir em letras iniciais maiúsculas e o restante em minúscula. Quando estes elementos vierem entre parênteses, devem estar em letra maiúscula.

Exemplos:

Um autor:

De acordo com palavras de Chartier (2002, p. 23) “a leitura diante da tela é geralmente descontínua [...]”.

.... em que elas ocorreram, visto que se definem como “os esforços planejados para mudar as escolas a fim de resolver, fazer frente ou corrigir os problemas sociais ou educativos percebidos” (FRAGO, 2000, p.1).

Dois ou três autores:

... responsável direta pela formação e desenvolvimento dos aspectos cognitivos da criança (LIBERMAN; FRANCHI; BECHARA, 1967).

Liberman; Franchi e Bechara (1967) afirmam que consistiu em um momento em que a Matemática foi considerada .....

Mais de três autores:

No texto:

Segundo Silva *et al.* (2010)... ou Segundo Silva *et al.* (2010, p. 23).

Fora do texto:

(SILVA *et al.*, 2010) ou (SILVA *et al.*, 2010, p. 23).

b) Quando no texto dois ou mais autores possuem o mesmo sobrenome e a data das obras coincidem, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; e se ainda persistir a coincidência, coloca-se o prenome por extenso. Exemplos:

Se são dois autores em um mesmo texto com sobrenome Silva e as obras são do mesmo ano, ficando:

(SILVA, A., 2013)	coloca	(SILVA, Alice, 2013)
(SILVA, A., 2013)	coloca	(SILVA, Arminda, 2013)

c) nas citações de um mesmo autor, em diferentes documentos publicados no mesmo ano, a distinção das obras é feita pelo acréscimo de letras minúsculas depois da data e sem espaço. Exemplos:

(SILVA, 1999a)  
(SILVA, 1999b)

d) as citações indiretas de diversos documentos de uma mesma autoria, publicados em diferentes anos, referidos simultaneamente, apresentam-se constando sobrenome dos autores e as respectivas datas separadas por vírgulas e de um autor para outro ponto e vírgula. Exemplos:

[...] (HADDAD, 2008; AZEVEDO 2000; PIAGET, 1994).  
ou  
Haddad (2008), Azevedo (2000) e Piaget (1994) tratam dessa questão [...]

e) nas citações de autoria desconhecida cita a primeira palavra do título, seguida de reticências e do ano de publicação. Exemplos:

[...] (EDUCAÇÃO [...], 2014),  
ou  
De acordo com a publicação Educação [...] (2014), estima-se em [...]

#### 4.1.1.3 Entidades coletivas

Citar pela forma em que aparece na referência. Exemplos:

[...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2014).  
Universidade Federal de Santa Catarina (2014) [...]

- a) Nas citações de eventos é apresentado o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação. Exemplos:

[...] ( X CONGRESSO LUSO- BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2013).

Os trabalhos apresentados no X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (2014) [...]

- b) Nas citações de vários trabalhos do mesmo autor, segue-se a ordem cronológica, separando os anos com vírgula (.). Exemplos:

[...] (PIAGET, 1976, 1985, 1994).

Para Piaget (1976, 1985, 1994) [...]

- c) Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, deve- se acrescentar a chamada da citação seguida da expressão “tradução nossa”, tudo entre parênteses. Exemplo:

(SILVA, 2018, [tradução nossa]).

- d) Quando forem realizadas interpolações, acréscimo ou comentário, coloca-se entre colchetes [ ].
- e) Quando forem realizadas supressões, coloca- se reticências entre colchetes [...].
- f) Quando for dada ênfase ou destaque, coloca- se grifo, negrito ou itálico. Quando for citação, indicar entre parênteses (grifo nosso), logo após a data.
- g) Quando os dados forem obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações etc.), deve-se indicar entre parênteses (informação verbal), mencionando-se os dados obtidos, somente em nota de rodapé.
- h) Quando os trabalhos estiverem em fase de elaboração, deve-se mencionar entre parênteses (em fase de elaboração), indicando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.
- i) Quando os trabalhos estiverem em fase de impressão devem ser mencionados nas referências, seguidos da indicação: (no prelo).

#### 4.1.1.4 Citação Direta

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 5 desta publicação.



A reprodução de um texto de até três linhas deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Exemplos:

“Ao contrário, as diretrizes que, de um lado, estão desnacionalizando o Estado-nação em função da acumulação de capital são sujeitas a processos de recontextualização” (AZEVEDO, 2001, p. 12).

Conforme a dedução de Souza (2008, p. 20), “grande é o risco de os ‘conselheiros’ não terem uma atuação efetiva e isenta”.

As transcrições com mais de três linhas devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. Exemplo:

Prossegue Martins (2008, p. 27) elucidando que:

[...] de qualquer forma, os regimes democráticos têm viabilizado e canalizado a participação dos atores [...] através da instituição de canais legitimados para tanto: eleições livres baseadas em princípios de representação política; conselhos que funcionam em vários níveis e esferas de governo; conselhos administrativos; conselhos de representação de funcionários, deliberativos ou consultivos, etc.

#### 4.1.1.5 Citação: entrevista.

As citações de excertos de entrevistas realizadas pelo pesquisador, diretamente com participantes da pesquisa, devem ser apresentadas a) até 3 linhas: entre aspas, no corpo do texto, em itálico, tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas, b) mais de 3 linhas: entre aspas, em itálico, tamanho 11, espaço simples entre linhas, espaço 6pt. entre as falas e recuo 1,25cm à margem esquerda.

Exemplo:

Eram realizados trabalhos manuais, inclusive a caligrafia, que despertou saudades:

*“[...] eu gostava de escrever com aquelas penas. Eu tinha uma coleção de penas. Como era fanático para ter uma coleção de penas! Ter [...] uma série de coisas. Naquela época, eu tinha uma caixinha de penas muito especiais. O desenho geométrico era todo em Nanquim, era tudo feito à mão.” (P.5)*

#### 4.1.1.5 Citação Indireta

A citação indireta ou paráfrase consiste em um texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original. Dispensa o uso de aspas duplas. Exemplo:

As crises cíclicas pelas quais passa o Estado exigem descompressão política que, no caso brasileiro, possibilitou a liberação gradativa da cena política para o aparecimento de novos atores tangidos pelo movimento de redemocratização (AZEVEDO, 2003).

#### 4.1.1.6 Citação de Citação

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso. Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor (es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina *apud* (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página. O *apud* é utilizado para citações indiretas (quando não se teve acesso à obra original). É utilizado quando são transcritas palavras textuais ou conceitos de um autor que foi citado por um segundo autor. A seguir três exemplos:

Segundo Kishimoto (2002, *apud* FAUSTINE, 2014, p. 1) “[...] a brincadeira oferece oportunidade para a criança explorar, aprender a linguagem e solucionar problemas”

“[...] representa um primeiro nível de construção do conhecimento [...].” (KISHIMOTO, 2002, p. 144, *apud* FAUSTINE, 2014, p. 4). Para Pais (2005):

O sucesso do uso do computador como uma tecnologia que pode favorecer a expansão da inteligência depende da forma como ocorre a relação entre o usuário e as informações contidas no programa por ele utilizado. [...] Este é um dos principais argumentos para justificar a importância do estudo (*apud* FAUSTINE, 2014, p. 1-2).

#### 4.1.1.7 Citação de Website

No texto, a citação é referente ao autor ou ao título do trabalho. O endereço eletrônico é apresentado nas Referências. Exemplo:

FAUSTINE, D. A. A inserção da tecnologia na educação infantil: Brinquedos ou computadores? **Educação e Tecnologia**, 2014. Disponível em:<<http://www.planetaeducacao.com.br/porta/imp/imp.asp?artigo=1724>> Acesso em: 10 set.2014.

#### 4.1.2 Notas

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2002, p.2), notas de rodapé consistem em “indicações, observações ou aditamentos ao texto, feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.” Para o uso dessas notas deve-se ter certo equilíbrio, não devendo deixar que o texto permaneça equívoco por falta de explicações e não se deve colocar em nota de rodapé informações básicas que devem integrar o texto. Essas notas se localizam ao pé das páginas e apresentam-se separadas do texto normal por uma linha horizontal. A indicação dessas notas é feita com utilização dos algarismos arábicos, com o número sobrescrito, obedecendo a uma ordem consecutiva em todo o texto. A fonte deve ser a mesma do texto, porém, em tamanho 10, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas.

Notas explicativas são as notas utilizadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não podem estar incluídos no texto. Já as notas de referência são as que indicam fontes consultadas ou que remetem o leitor a outras partes da obra, em que o assunto foi abordado. A numeração das notas de referência é realizada por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

##### 4.1.2.1 Primeira citação de uma obra em nota de rodapé

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa, como por exemplo:

---

<sup>1</sup> FARIA, José Eduardo (Org.). Direitos humanos, direitos sociais e justiça. São Paulo: Malheiros,

#### 4.1.2.2 Citações subsequentes de uma obra em nota de rodapé

As citações subsequentes de uma mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, segundo NBR 10520 (ABNT, 2002, p.6-7), e fazer uso das seguintes expressões:

a) *Idem* – mesmo autor-*Id.*:

Exemplo:

\_\_\_\_\_  
<sup>8</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p.9.

<sup>9</sup> *Id.*, 2000, p. 19.

b) *Ibidem* – na mesma obra – *Ibid.*: Exemplo:

\_\_\_\_\_  
<sup>3</sup> DURKHEIM, 19215, p. 176.

<sup>4</sup> *Ibid.*, p. 190.

c) *Opus citatum, opere citato* – obra citada – *op. cit.*:

Exemplo:

\_\_\_\_\_  
<sup>8</sup> ADORNO, 1996, p. 38

<sup>9</sup> GARLAND, 1990, p. 42-43

<sup>10</sup> ADORNO, *op. cit.*, p. 40.

d) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*:

Exemplo:

\_\_\_\_\_  
<sup>5</sup> RIBEIRO, 1997, *passim*.

e) *Loco citado* – no lugar citado – *loc. cit.*:

Exemplo:

\_\_\_\_\_  
<sup>4</sup> TOMASELLI: PORTER, 9912, p. 33-46

<sup>5</sup> TOMASELLI: PORTER, *loc. Cit.*

f) *Confira, confronto* – *cf.*:

Exemplo:

\_\_\_\_\_  
<sup>3</sup> Cf. CALDIERA, 1992

g) *Sequentia* – seguinte ou que se segue – *et seq.*:

Exemplo:

\_\_\_\_\_  
<sup>7</sup> FOUCAULT, 1994, p. 17 *et seq.*

#### 4.1.2.3 A expressão *apud* em nota de rodapé

A expressão *apud* – equivalente a “citado por”, “conforme”, “segundo” – pode também ser usada no texto.

Exemplos:

No texto:

Segundo Kishimoto (2002, *apud* FAUSTINE, 2014, p. 1) “[...] a brincadeira oferece oportunidade para a criança explorar, aprender a linguagem e solucionar problemas”

“[...] representa um primeiro nível de construção do conhecimento [...].” (KISHIMOTO, 2002, p. 144, *apud* FAUSTINE, 2014, p. 4).

No rodapé da página:

---

<sup>1</sup> EVANS, 1987 *APUD* SAGE, 1992, p. 2-3.

NOTA: As expressões constantes nas alíneas a), b), c) e f) de 4.1.2.2 só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem, segundo NBR 10520 (ABNT, 2002, p.7).

## 5 REFERÊNCIAS

Os elementos a serem incluídos, e sua ordem, são fixados pela NBR 6023, que orienta a preparação e compilação das referências de materiais utilizados para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos etc. (ABNT, 2002).

As referências dos documentos citados nas dissertações do Mestrado em Educação da Univas devem ser apresentadas **em ordem alfabética de entrada**, conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002). Devem ser listadas ao final do trabalho, adotando-se o sistema letra por letra. Inicia-se pelo sobrenome e, não havendo autor, far-se-á pelo título.

NÓVOA, A. **A Imprensa de educação e ensino: repertório analítico**. Coleção Memórias da Educação. Instituto de Inovação Educacional. 1993.

### 5.1 LIVROS E OUTROS

Esse item abrange: livros e/ou folhetos (guia, catálogo, enciclopédia, dicionários etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros). Como elementos essenciais: autoria, título, edição, local de publicação, editora e ano de publicação; como elementos complementares: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, série, notas e ISBN. O prenome pode estar abreviado ou por extenso, porém **deve estar padronizado em toda a listagem**. Exemplo:

STHEPAN, A. M. **Reflexão histórica sobre o movimento da matemática moderna em Juiz de Fora**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora. Minas Gerais, 2000.

BORGES, R.A.S. **A matemática moderna no Brasil: as primeiras experiências e propostas de seu ensino**. Dissertação. (Mestrado em Educação Matemática). PUC/SP, 2005.

CANDEIAS, R. **Contributo para a história das inovações no ensino da Matemática no primário: João António Nabais e o ensino da Matemática no colégio Vasco da Gama**. Tese (Mestrado em Ciências da Educação). Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 2007.

BASTOS, M. H. C.; CATANI, D. B. (orgs.) **Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação**. São Paulo: Escrituras, 1997.

### 5.1.1 Livros e Outros em suporte eletrônico.

Os mesmos elementos dos documentos impressos são apresentados, acrescentado ao final, uma nota com o tipo de suporte: CD-ROM, *online* etc. Exemplo:

SERVAIS, W. Continental traditions and reforms. In: **International Journal of Mathematical Education in Science and Technology**. vol. 6. p. 37-58. 1975. Disponível em: <<http://moodle.fct.unl.pt>> Acesso em: 16 abr. 2014.

FURTADO, C. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. Disponível em: <<http://www.minerva.ufrj.br>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

### 5.1.2 Capítulo de livro

CARVALHO, M. M. C. Livros e revistas para professores. Configuração material do impresso e circulação internacional de modelos pedagógicos. In: PINTASSILGO, J., FREITAS, M.C., MOGARRO, M.J., CARVALHO, M.M.C. **História da Escola em Portugal e no Brasil: circulação e apropriação de modelos culturais**. Lisboa : Colibri, 2006.

## 5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Publicações em qualquer tipo de suporte como: revistas, jornais, artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.

### 5.2.1 Artigo em revista

MOGARRO, M. J.; MARTÍNEZ, S. A. Normalistas e meninas de asilo: origens sociais e percursos de vida no século XIX em Portugal e no Brasil. **Revista de Ciências da Educação**, 11, 2010. p. 45-54. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul.pt>> Acesso em: 13 de set.2014.

### 5.2.1 Artigo no Prelo

É considerado no prelo o artigo já aceito para publicação pelo Conselho Editorial do periódico.

ELEWA, H. H. Water resources and geomorphological characteristics of Tushka and west of Lake Nasser, Agypt. **Hydrogeology Journal**, Berlin, v. 16, n. 1, 2006. In press.

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S.; CAMPOS, T. M. M.. A Formação do Educador Matemático Ubiratan D Ambrosio: trajetória e memória. **BOLEMA. Boletim de Educação Matemática** (UNESP. Rio Claro. Impresso), 2014.

### 5.3 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Trata-se dos documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

#### 5.3.1 Legislação

Compreende a Constituição Brasileira, os textos legais como: medidas provisórias, leis complementares e ordinárias, resoluções do Senado Federal e decretos em todas as suas formas; as emendas constitucionais e normas publicadas por entidades públicas e privadas, quais sejam: atos normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, instruções normativas, comunicados, avisos, circulares, decisões administrativas, dentre outros.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da resolução no 72, de 1990. **Coleção de leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.



#### 5.4 DOCUMENTOS SONOROS

Discos, CD, fita cassete, fita magnética etc.

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos:** cordas. Rio de Janeiro: [s.n.], 1916. 1 partitura [23 p.]. Violoncelo.

OLIVA, Marcos; MOCOTÓ, Tiago. **Fervilhar:** frevo. [19--?]. 1 partitura. Piano. Disponível em: <<http://openlink.inter.net/picolino/partitur.htm>>. Acesso em: 5 jan. 2002.

#### 5.5 DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS

Mapa, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite etc.

IBGE. **República Federativa do Brasil.** [Rio de Janeiro?]. 1996. 1 mapa color., 31 cm x 34 cm. Escala 1: 15.000.000. 1 CD-ROM.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Projeto Lins Tupã:** foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

MARTIN, L. et al. **Mapa geológico do quaternário costeiro do Estado da Bahia.** Salvador: SME, 980. 1 mapa, color., 100 cm x 90 cm. Escala 1:250.000.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Rio de Janeiro,** PNUD, IPEA, Fundação João Pinheiro, 2003. Acesso em: Estatísticas da Saúde; Mortalidade 1992. Porto Alegre: Secretaria da Saúde, 1995; Rio Grande do Sul.

#### 5.6 MATERIAIS ESPECIAIS

Trata-se de filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, esculturas, maquetes, objetos de museu, animais empalhados, jogos, modelos, protótipos etc.

**CRIANÇA a Alma do Negócio.** Direção: Estela Renner. Produção: Marcos Nisti. Documentário, 49'05". Disponível em: <[http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvdWkd\\_0](http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvdWkd_0)>. Acesso em: jan. 2014.

**CRIANÇAS Terceirizadas.** Entrevista com José Martins Filho. 15'13". Disponível em: <[http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvdWkd\\_0](http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvdWkd_0)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

**OS CARIOCAS.** O melhor dos cariocas. Rio de Janeiro: Polygram, 1989. 1 CD (60 min), estéreo.

## 5.7 DOCUMENTOS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO

Trata-se dos documentos publicados eletronicamente que podem ser acessados diretamente, como: arquivos em disco rígido, CD-ROM, DVD, etc., ou acesso remoto, por exemplo: catálogos ou livro, banco e bases de dados, websites etc.

### 5.7.1 Website

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 ago. 2010. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.usp.br>>. Acesso em: 16 out. 2013.

### 5.7.2 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão.

ÁCAROS no Estado de São Paulo (Enseius concordis): banco de dados preparado por Carlos H.W. Flechtmann. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**: no ar desde 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/acarosp>>. Acesso em: 28 nov. 2013.

CUSHMAN, K. E.; TIBBITTS, T. W. The role of ethylene in the development of constant-light injury of potato and tomato. **Journal of the American Society for Horticultural Science**, Geneva, v. 123, n. 2, p. 239-245, 1998. 1 CD-ROM. Resumo obtido via base de dados CAB ABSTRACTS.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **DEDALUS**: banco de dados bibliográficos da USP. São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.usp.br/sibi>>. Acesso em: 16 out. 2006.

### 5.7.3 Digital Object Identifier (DOI)

O *Digital Object Identifier* (DOI) nomeado pela *International DOI Foundation* (IDF) representa um sistema de identificação numérico destinado à localização e acesso a materiais na web (publicações em periódicos, livros etc.), garantindo identidade única a cada documento que, muitas vezes, estão localizadas em bibliotecas virtuais (INTERNATIONAL DOI FOUNDATION, 2007). Ex: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

SUKIKARA, M. H. *et al.* Opiate regulation of behavioral selection during lactation. **Pharmacology, Biochemistry and Behavior**, Phoenix, v. 87, p. 315-320, 2007. doi:10.1016/j.pbb.2007.05.005.

## 5. 8 EXEMPLOS DE DIVERSAS REFERÊNCIAS

### 5.8.1 Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, entra-se pelo título com a primeira palavra transcrita em caixa alta, sem negrito.

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

### 5.8.2 Referências com um autor

CHARTIER, R. O mundo como representação. In: **Estudos avançados**. 11(5). IEA-USP. São Paulo, 1991.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: **Teoria e Aprendizagem**, v. 2, 1990.

DUARTE, A. R. S. **Matemática e educação matemática**: a dinâmica de suas relações ao tempo do Movimento da Matemática Moderna no Brasil. Tese (Doutorado em Educação Matemática). PUC/SP, 2007.

GOODSON, I. F. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

### 5.8.3 Referências com dois autores

KLODZINSKI, A. F; CORRÊA, R. L. T. A escola nova em perspectiva historiográfica: primeiras aproximações. Educere. PUCPR, 2007. Disponível em < <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/CI-112-04.pdf>> Acesso em: 09 Maio 2014.

CHASSOT, A; KNIJNIK, G. Conversando com Ubiratan D'Ambrosio. Epsteme. Porto Alegre. v 2,n.4,25 de set.1997.

### 5. 8.4 Referências com três autores

FEHR, H. ; CAMP.J. ; KELLOGG, H (org). **La Revolucion em las matemáticas escolares** (segunda fase). Buenos Aires: OEA,1971.

### 5. 8.5 Referências com quatro ou mais autores

ARANTES, V. F. S; *et al.* Alfabetização infantil no ideário pedagógico de Rousseau: fragmentos históricos. IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “história, sociedade e educação no Brasil”. **Anais...** Universidade Federal da Paraíba, 2012.

### 5. 8. 6 Tradutor, prefaciador, ilustrador, compilador, revisor.

FONSECA, R. J. (Ed.). **Oral and maxillofacial surgery.** Illustrated by William M. Winn. Philadelphia: Saunders, 2000.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica:** textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

SAADI, S. **O jardim das rosas.** Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubayat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

TORRES FILHO, R. R. **Ensaio de filosofia ilustrada.** Prefácio de Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1987.

### 5.8.7 Série e coleções

Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se os títulos das séries e coleções e sua numeração tal como aparecem no documento. Exemplos:

VERNE, J. **Volta ao mundo em 80 dias.** São Paulo: Novo Brasil, 1984. 277 p. (Os Grandes Clássicos da Literatura, v. 1).

STEPHENSON, J. B.; KING, M. D. **Handbook of neurological investigations in children.** London: Wright, 1989. (Handbooks of investigations in children).

**EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS.** São Paulo: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1956.

### 5. 8. 8 Editor, organizador, coordenador

MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional:** soluciones. Córdoba: AR.: [s.n.], 1960.

FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org). **O fonoaudiólogo e a escola.** São Paulo: Summus, 1991.

VALENTE, W. R. (coord.) **A matemática moderna nas escolas do Brasil e de Portugal:** estudos históricos comparativos (CAPES/ PUC-SP), 2005.

### 5. 8. 9 Pseudônimo

Deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

ATHAYDE, Tristão de. **Debates pedagógicos**. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931. 180 p.

### 5. 8.10 Autor, entidade

As obras de responsabilidade de autor entidade (entidades coletivas, órgãos governamentais, empresas, associações, comissões, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso. Seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição: resultados preliminares e condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos**. Brasília, DF: IPEA, IBGE, INAN, 1990. 33 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Bibliotheca universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo**. São Paulo: EDUSP, 2000. 705 p.

Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar a unidade geográfica que identifica a jurisdição a que pertence, entre parênteses.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Movimento de vanguarda na Europa e modernismo brasileiro (1909-1924)**. Rio de Janeiro, 1976. 83 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de Julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa, 1983. 95 p.

### 5. 8.11 Autores cujos sobrenomes indicam parentesco

Iniciam-se pelo último sobrenome mais o sobrenome que indica o parentesco.

Exemplo:

SOUZA NETO, A.  
SILVA FILHO, Rubens de.  
ROSSET JUNIOR, Fernando.

### 5.8.12 Autoria desconhecida

Quando a autoria é desconhecida, a entrada é realizada pelo título. Apenas a primeira palavra significativa é grafada em caixa alta. Não se deve usar o termo “anônimo” em substituição ao nome do autor desconhecido. Exemplo:

PENSANDO A EDUCAÇÃO: o agir diante das dificuldades colocadas pela atualidade. Minas Gerais: Record, 2014. 176 p.

### 5.8.13 Data de impressão não determinada

Quando a data de impressão, publicação, distribuição ou copyright não puderem ser determinadas, registra-se uma data aproximada, entre colchetes. Exemplos:

MORAES, M. **Ser humana**: quando a mulher está em discussão. Prefácio de Eleni Roulis. Rio de Janeiro: DPA, [2002?]. 91 p.

TONELLI, L. **Esercisi di analisi matematica**. 5. ed. riveduta. Pisa: Maria Tonelli Rondelli, [19--].

### 5.8.14 Autor(es) com mais de uma obra referenciada

Quando se referenciam várias obras do mesmo autor pode-se substituir as referências seguintes por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

### 5.8.15 Mais de um volume de uma obra

SOARES, F. dos S. Ensino de matemática e matemática moderna em congressos no Brasil e no mundo. In: **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 8, n. 25, p. 727-744, set./dez. 2008.

### 5.8.16 Relatório e parecer técnico

PORTUGAL. Instituto de Alta Cultura. **Relatório do Projecto Regional do Mediterrâneo**. Evolução da Estrutura Escolar Portuguesa (Metrópole). Lisboa, 1964.

### 5.8.17 Catálogo

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **500 anos de Brasil na Biblioteca Nacional: catálogo.** Rio de Janeiro, 2000. 143 p. Catálogo da exposição em comemoração aos 500 anos do Brasil e aos 190 anos da Biblioteca Nacional, 13 de dezembro de 2000 a 20 de abril de 2001.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Museu de Arqueologia e Etnologia. **Brasil 50 mil anos: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para professores: catálogo.** [São Paulo]: Universidade de São Paulo, Museu de Arqueologia e Etnologia, [2001]. 28 p. il. 19 pranchas. Catálogo de exposição.

### 5.8.18 Dicionário

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa. SÃO PAULO: Folha de São Paulo, 1995. 687p.

### 5.8. 19 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos, entre outros.

Trabalho Completo

ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 65., 1967, Washington. **Proceedings...** Washington: ASIL, 1967. 227 p.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

ENCONTRO NACIONAL VESTIBULAR IN FOCO, 2., 1998, Bragança Paulista. **Anais...** Salvador: CONSULTEC, 1998.

Trabalho apresentado em evento

DANTAS, M. M. de S. Depoimento (Precusores do CIAEM). XI Conferência Interamericana de Educação Matemática. **Anais .....** Blumenau. 2003. Disponível em: <<http://www.furb.br/ciaem/index.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

## 6 TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (Cessão de direitos)

Esse Termo **deverá ser encadernado** na dissertação de mestrado, constituindo-se na última folha, ou seja, a folha final do volume da dissertação. Deverá seguir o seguinte modelo, no qual conste:

### **TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (cessão de direitos)**

Declaro, com este Termo, permitir a publicação da dissertação de minha autoria pela Universidade do Vale do Sapucaí, em versão eletrônica e (para fins de uso exclusivamente acadêmico) a ser disponibilizada no site oficial dessa Universidade.

Título da dissertação: **“Concepções de professores da educação básica sobre o uso de softwares no processo ensino aprendizagem”**

Autoria: **Michele Correa Freitas Soares**

Por ser verdade assino o presente Termo em meu nome.

**Assinatura:**

\_\_\_\_\_

Pouso Alegre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 2 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 3 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo apresentação. Rio de Janeiro, 2003c. 2 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989 a. 8 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. The DOI system. Washington, 2007. Disponível em: <<http://www.doi.org>>. Acesso em: 11 ago. 2014.

PORTELA, Patrícia de Oliveira. Apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas de documentação da ABNT: informações básicas. Uberaba, 2005.

## **ANEXO A**

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**PATRICIA SOUSA BAPTISTA**

**A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO  
BÁSICA**

**POUSO ALEGRE**

**2015**